

Novo cerco contra ACM

Thiago Vitale Jayme

Da equipe do **Correio**

Com agências

O PT vai trabalhar em duas frentes no caso das escutas telefônicas ilegais na Bahia. A reportagem da revista *IstoÉ* publicada neste fim de semana deu a integrantes do partido a confiança necessária para entrar no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado com uma representação pedindo a cassação do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), suposto autor dos gramos. O partido defendia apenas uma investigação rigorosa. Ao mesmo tempo, os petistas deverão pedir às comissões de Fiscalização e Controle da Câmara e do Senado que investiguem as possíveis irregularidades reveladas pelas escutas. As duas ações serão discutidas hoje, em reunião de senadores do PT.

"Vamos atuar em dois flancos. Além de analisar o pedido de abertura do processo de cassação por quebra de decoro ao Conselho de Ética, vou propor que a bancada envie requerimento de processo investigatório às comissões de Fiscalização da Câmara e do Senado", disse ontem ao **Correio** a senadora Heloísa Helena (PT-AL).

Reportagem publicada pela *IstoÉ* neste sábado mostra que quatro denúncias feitas por ACM

a ex-ministros do governo de Fernando Henrique Cardoso tinham como base os gramos realizados pelo senador a políticos baianos. Os dossiês do tinham como mira o deputado federal Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) e o ex-deputado Benito Gama (sem partido-BA). Ambos inimigos declarados do cacique baiano.

A revista apresenta quatro faxes enviados por ACM a ex-ministros. Três tinham Geddel como protagonista. As acusações eram de que o deputado fizera

acertos para cancelar a concorrência para a construção de um novo terminal portuário no Porto de Alcântara (MA). Em outro fax, ACM acusa Geddel de desviar R\$ 20 milhões do Ministério dos Transportes para financiar sua campanha à

reeleição. Na terceira denúncia, a acusação é de que o deputado teria desviado dinheiro de publicidade do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) também para sua campanha.

Geddel nega todas as acusações e apresenta uma certidão assinada pelo subprocurador-geral da União, Francisco Moreira da Cruz Filho, atestando sua inocência. "Este documento mostra que, Antônio Carlos, além de araponga, é leviano e mentiroso. As três denúncias foram investigadas e arquivadas", diz o baiano. O deputado diz que "fi-

Carlos Moura 17.2.03



REVISTA APONTA ACM COMO O SUPOSTO MANDANTE DAS ESCUTAS TELEFÔNICAS

cará com o inveja" se o PT pedir a cassação de ACM. "Essa deveria ser a postura do PMDB."

Outro fax enviado por ACM denuncia uma suposta tentativa de Benito Gama de se favorecer de uma licitação da Cia. de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf). "A denúncia foi investigada e arquivada. Não havia nada", defende-se Gama.

Sobre o pedido de cassação de ACM, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) e o presidente nacional do PT, José Genoino, já admitem a abertura de processo por quebra de decoro. O partido não deverá fazer o requerimento sozinho (*leia ao lado*). Se a bancada decidir pelo pedido de cassação, levará a proposta aos partidos da base aliada no Senado em reunião na terça-feira.